

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



Sempre a educação

Nesta semana, *A Tribuna* destacou, a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que o percentual de pessoas com Ensino Superior completo na Baixada Santista está abaixo da média estadual, e sete das nove cidades da região encontram-se com índice abaixo do resultado nacional médio de pessoas com diploma universitário. A exceção está em Santos, que supera esse nível com 36,68% de pessoas formadas na universidade, ficando na sexta colocação no País.

Preciso resgatar o que abordei na coluna da semana passada, quando destaquei os vários empreendimentos previstos para a região nos próximos anos, com obras de expansão no Porto de Santos com novos terminais, túnel Santos-Guarujá, novas ligações com o Planalto e Terminal de Passageiros no Valongo, entre outros.

Vamos fazer uma reflexão simples: com baixo índice de formação superior, como os jovens da Baixada Santista aproveitarão todas essas oportunidades de postos de trabalho que essas obras e novos negócios vão gerar?

AGENDA ACS

Segunda-feira
Elas no Esporte: Protagonismo das Mulheres no Santos FC
No estádio da Vila Belmiro, 1º andar, com inscrições: bit.ly/ElasnoEsporteSantosFC

Até dia 28
16ª Semana do Jovem Empreendedor
Nas instituições de ensino parceiras.
Inscrições: acs.org.br/acsjovem

Até dia 28
Exposição Mulheres que fizeram história em Santos
Na ACS, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas

Assim como pontuei aqui a necessidade urgente de elaboração de um plano para mitigar os impactos das grandes obras na Cidade e no Porto, convido agora a todos para pensarmos juntos sobre um igualmente necessário plano de formação

e qualificação de mão de obra para suportar o crescimento econômico e sustentável da região num futuro muito próximo.

E todos os caminhos e soluções apontam para a educação. Ela é a resposta às principais questões de inovação e crescimento de um povo. Por trás das grandes potências, estão cidadãos com robustas formações acadêmicas. Sabemos que isso não acontece por acaso.

Precisamos unir forças para garantir que as oportunidades de mercado de trabalho geradas aqui sejam aproveitadas pelos jovens das cidades da Baixada Santista, investindo na formação de novos talentos e na sua retenção no nosso território.

A Câmara Setorial de Educação, da Associação Comercial de Santos (ACS), já está fazendo um movimento neste sentido, organizando para outubro deste ano o V Seminário Internacional Universidade de Empresa. Será colocada na mesa de debates a relação das universidades com as empresas e a importância da parceria entre as duas para o progresso regional. Também serão abordados temas como inteligência artificial, tecnologia e inovação, trazendo essas questões

para o âmbito da Baixada Santista e incluindo representantes do Poder Público. A organização do evento está prevendo um prêmio para incentivar novos talentos nas áreas de inovação, ciência e tecnologia e a elaboração de uma carta aberta a comunidade com contribuições do seminário.

Cabe outro exemplo da ACS na 16ª Semana do Jovem Empreendedor, que acontece nas instituições de ensino da região até o próximo dia 28. Ao final de cada palestra, é feito o cadastro dos universitários em um Banco de Talentos, compartilhado com os associados da ACS, promovendo uma ponte direta com as empresas.

Diante do cenário regional, precisamos colocar em pauta a oferta de cursos técnicos e tecnológicos em áreas correlatas aos novos empreendimentos, mais acesso às universidades públicas e privadas, com financiamentos e bolsas, além de maior incentivo ao empreendedorismo e à economia criativa. Quando se investe em educação, se sabe que o retorno é certo e duradouro em qualquer lugar. Vamos construir esse caminho? Até o próximo sábado.

Em um ano, uso de tecnologia para questões burocráticas cresce 38%

Atos notariais realizados totalmente pela Internet aumentaram em Santos na comparação dos dois últimos anos

BÁRBARA MARQUES
DA REDAÇÃO

Santistas adotaram a tecnologia como parceira para resolver questões burocráticas: dados do Colégio Notarial do Brasil (CNB) indicam que Santos alcançou 12,1 mil atos notariais realizados totalmente online no ano passado, 38% a mais do que em 2023.

A alta, segundo o CNB, é puxada por dois fatores: o primeiro é que dezembro último foi o mês com maior volume de usos da plataforma e-Notariado, que oferece os atos notariais online. O outro são as escrituras, que representam 87,6% dos registros feitos em Santos.

As escrituras digitais de compra e venda de imóveis também tiveram aumento: de 151, em 2020, para 4.081, em 2024. Só de 2023 para o ano passado, aumento de 42%.

A plataforma on-line foi lançada durante a pande-

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Sobe número de menores autorizados a viajar sós

Facilidade burocrática ajuda na permissão

Os dados podem ser utilizados para monitorar o crescimento de viagens internacionais de menores de idade. Segundo o CNB, em 2024, foram autorizados 14 mil atos de autorização de viagem internacional de menores de idade, um aumento de 38% em relação a 2023.

12 de julho de 2024

Em julho do ano passado, *A Tribuna* publicou que o número de autorizações para crianças e adolescentes menores de 16 anos viajarem desacompanhados, a AEV, havia batido recorde no primeiro semestre em Santos, com 34 documentos emitidos entre janeiro e

junho de covid-19, para contornar o isolamento social decorrente da doença. Pa-



COMO FAZER

Para solicitar a AEV, o menor deve estar acompanhado por um responsável legal. O processo é gratuito e pode ser feito online através do sistema e-Notariado.

EM ALTA

12,1 mil

atos notariais completamente feitos on-line foram registrados em 2024 na Cidade, indica CNB

menta "permitiu que modernização e segurança jurídica avancem lado a lado, tornado a vida dos cidadãos mais prática".

Em Santos, além das escrituras de compra e venda de imóveis, o e-Notariado também registrou 1,4 mil procurações digitais, 38 atas notariais e três testamentos no ano passado. Também oferece serviços exclusivamente digitais, como Autorização Eletrônica de Viagem (AEV) e Autorização Ele-

trônica de Doação de Órgãos (Aedo).

CARTÓRIO À MÃO

Em julho do ano passado, por exemplo, *A Tribuna* publicou que o número de autorizações para crianças e adolescentes menores de 16 anos viajarem desacompanhados, a AEV, havia batido recorde no primeiro semestre em Santos. Foram 34 documentos emitidos de janeiro a junho.

A certificação para emitir a AEV e outros documentos emitidos pelo cartório é gratuita.

Outro serviço sem custo é a Autorização para Doação de Órgãos (Aedo), lançado em abril passado. Em setembro, 68 santistas tinham Aedo. É apresentado a médicos na Central Nacional de Doação de Órgãos, embora não altere a lei pela qual a decisão final é da família.